

RECEITA: DIFICULDADES.

Greve dos fiscais e sucateamento do órgão

O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, terá dificuldades para acelerar a execução do amplo plano de combate à sonegação, anunciado há 40 dias, porque a Receita Federal está paralisada há 15 dias. A

greve dos fiscais e de funcionários de nível médio interrompeu as atividades de rotina do órgão.

O movimento não dá sinais de que vai terminar e Cardoso terá dificuldades de conseguir dinheiro para atender à principal reivindicação dos grevistas: a elevação da gratificação por produtividade. Cardoso tem ainda outro obstáculo a vencer para deslançar o plano de combate à sonegação: a desestruturação da Receita. Nos últimos 10 anos, o órgão foi sucateado tecnologicamente e administrativamente e perdeu poder político.



Osiris: adaptações.

Hoje, possui apenas 5.500 fiscais, contra os 11.700 do início dos anos 80.

A modernização tecnológica da Receita vai demorar, no mínimo, dois anos. Por isso, Cardoso terá de utilizar toda a sua habilidade política para mo-

tivar os quadros do órgão a combater a sonegação. A Receita Federal do Rio desenvolveu um projeto, "Operação Caixa Alta", que conseguiu detectar 26.792 contribuintes omissos no Estado. O "Caixa Alta" verifica a compatibilidade de bens e rendas declarados pelas pessoas físicas com os existentes, através de um banco de dados composto de 18 itens. Para o superintendente da Receita, Osiris Lopes Filho, adotar um programa semelhante nas outras nove regionais seria preciso apenas fazer as adaptações necessárias.